



Construção

# OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

Nº 207 – Santos, 12 junho 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

DATA-BASE DE 1º DE AGOSTO

## Assembleia debate salários e abafamento do alto-forno

Todos têm obrigação de ir ao sindicato debater a campanha salarial e a desativação do forno que transforma minério de ferro em gusa

A luta para renovação do acordo coletivo, neste ano, acontece num quadro desanimador. A economia nacional não anda bem das pernas e a Usiminas sente os reflexos da crise.

Isso não quer dizer, em hipótese alguma, que devemos jogar a toalha e aceitar passivamente a lenga-lenga das empreiteiras que prestam serviços para a fábrica de aço.

Muito pelo contrário. Temos que partir pra cima delas, com força e determinação, para não ficarmos prejudicados além do que já estamos. Para isso, participar das assembleias é fundamental.

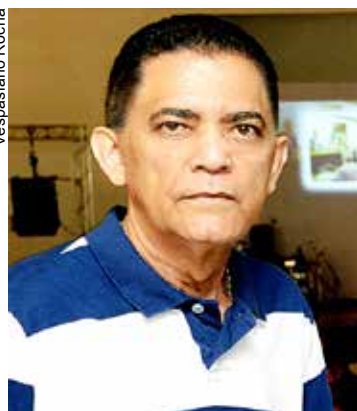
Na assembleia desta semana, é nossa obrigação lutar



a subsede do sindicato. A foto terá que mostrar o auditório completamente cheio, com gente em pé, para as empresas sentirem que não estamos brincando.

Na oportunidade, a diretoria do sindicato informará aos companheiros e companheiras tudo sobre o abafamento do alto-forno 1, previsto para começar em 30 de junho.

E tudo quer dizer também possíveis demissões, apesar da Usiminas garantir que os trabalhadores diretamente envolvidos com o forno serão aproveitados em outros setores.



**Macaé Marcos Braz, presidente do sindicato: 'Você tem que ir a essa assembleia. Não deixe para os demais uma responsabilidade que também é sua. A experiência que você tem é fundamental neste momento. Se não tem experiência, vai adquirir'**



**Charge do sindicato dos metalúrgicos e siderúrgicos de Ipatinga (MG), onde a Usiminas também desativa um alto-forno**



## ALTO-FORNO 1

# Sintracomos e Seesp alertam sociedade civil sobre abafamento

**Movimento intersindical mobilizará autoridades e opinião pública sobre problemas sociais em caso de demissões**

Quais os reflexos do abafamento do alto-forno da Usiminas no mercado de trabalho? Haverá demissões nas categorias envolvidas com o equipamento? Se houver, quantos serão?

Essas e outras perguntas sobre a desativação do forno precisam ser respondidas. Como a Usiminas praticamente não se pronuncia, é preciso que a sociedade civil cobre respostas dela.

Os sindicatos das categorias envolvidas têm se reunido, na subsede dos engenheiros (Seesp), em Santos, para organizar campanha de mobilização dos trabalhadores com forças, econômicas, políticas e sociais.

De início, sua direção chamou o nosso Sintracomos, mais os sindicatos dos metalúrgicos e siderúrgicos, trabalhadores em cozinhas industriais, rodoviários e pessoal de limpeza.

A primeira reunião foi na terça-feira (9). A segunda, nesta quinta (11). Na semana que vem, haverá mais dois encontros. Isso para convocar um fórum de crescimento, denominado 'fórum cresce baixada'.

Para essa grande atividade, os organizadores do 'cresce' convidarão prefeitos, deputados, vereadores, sindicalistas de outras categorias, cen-

Fotos: Vespasiano Rocha



**Presidente do nosso sindicato, Macaé Marcos Braz, fala ao presidente da delegacia do sindicato dos engenheiros na baixada santista, Newton Guenaga Filho, sobre aumento de acidentes em caso de demissões**

trais sindicais, representantes do comércio, líderes comunitários...

A ideia não é pedir que a Usiminas mantenha o alto-forno ligado, pois ela diz ter seus motivos para abafá-lo. A intenção é impedir impactos sociais negativos decorrentes da medida técnica.

A Usiminas alega diminuição da

venda de aço de 12,6% no primeiro trimestre, em relação ao mesmo período de 2014. A produção, por sua vez, caiu em 16,5%. Diz que teve prejuízo líquido de R\$ 235 milhões.

O processo de abafamento deixa o forno pronto para voltar a operar, mas não há previsão de retorno. O alto-for-

no 2 não será abafado. A empresa diz que não haverá demissão entre seus 5.200 empregados diretos.

Os 3 mil companheiros das 18 empreiteiras que prestam serviços à fábrica de aço estão bastante apreensivos e, justamente por isso, precisam participar da assembleia. A união faz a força.

## ASSEMBLEIA

## Aprovadas contas e atividades de 2014



A assembleia ordinária de prestação de contas e atividades sindicais referentes a 2014 (foto), na manhã de sexta-feira (12), aprovou os relatórios da diretoria por unanimidade.

Se você ainda não é sindicalizado, faça isso o mais rápido possível e participe das próximas assembleias ordinárias. Elas representam os trabalhadores e trabalhadoras mais conscientes da categoria.

EXPEDIENTE



8 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede: .....(13) 3878-5050

Guarujá:.....(13) 3341-3027

P. Grande: .....(13) 3471-8556

Cubatão:.....(13) 3361-3557

São Vicente:.....(13) 3466-8151

Bertioga: .....(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:

Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 SJSJ 7588.

Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral